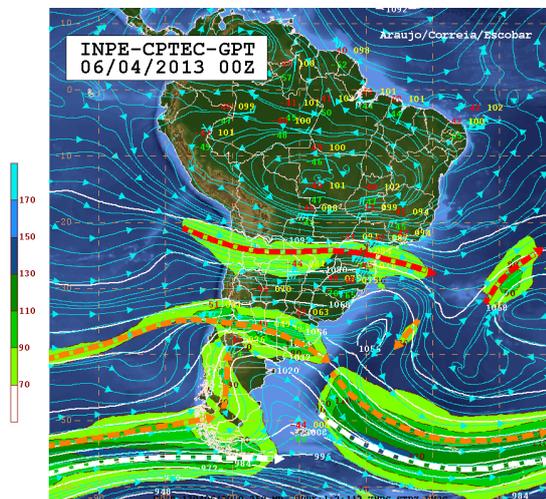




Análise Sinótica

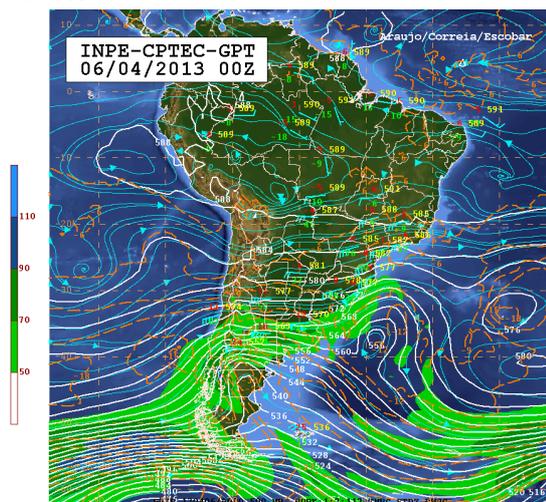
06 Abril 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



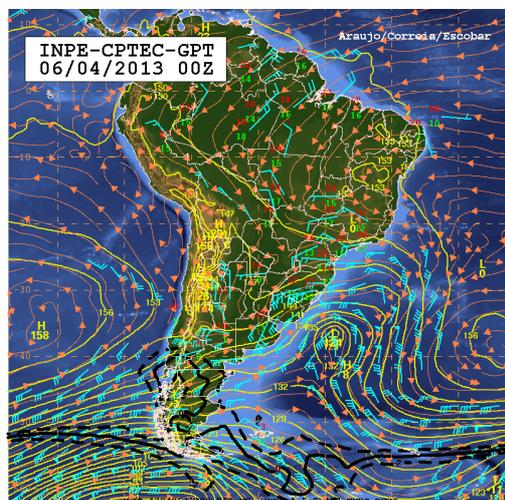
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z deste sábado (06/04) nota-se um núcleo anticiclônico associado à Alta da Bolívia (AB) centrado em torno de 13S/57W e deslocado para nordeste de sua posição climatológica. O escoamento associado a esta AB provoca difluência no campo de vento propiciando divergência de massa neste nível e, conseqüentemente, fortalecendo a convecção nas camadas mais baixas da troposfera sobre áreas do continente a norte de 20S (ver imagem de satélite). Nota-se o Jato Subtropical (JST) contornando a borda sul deste anticiclone. Este máximo de vento cruza o continente na altura do norte do Chile e da Argentina, centro do Paraguai, PR seguindo pelo Atlântico adjacente. Sobre o Atlântico a sudeste do Estado do RS nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), sistema que reflete no campo de geopotencial fechado com valor de 10560 mgg e de onde se desprende um cavado na direção nordeste/norte também sobre o Atlântico. Na borda leste/nordeste deste VCAN nota-se um pequeno sinal do Jato Polar com seu ramo norte (JPN), jato que aparece mais intenso ao contornar um cavado posicionado mais a sudeste e que estende seu eixo entre o Pacífico, norte da Patagônia e Atlântico Sul por sobre às Ilhas Malvinas. Este JPN acopla-se ao ramo sul do Jato Polar (JPS) a sul de 50S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z desta sábado (06/04) nota-se a sul de 20S um escoamento bastante perturbado, intensamente baroclínico. Percebe-se forte gradiente no campo de altura geopotencial e de temperatura além da presença de fortes ventos associados aos Jatos descritos na carta de 250 hPa. Este comportamento dinâmico sobre esta área potencializa a instabilidade e cria uma condição altamente favorável à ciclogêneses nos níveis mais baixos, tanto sobre o continente quanto sobre o Atlântico a sul de 20S. As perturbações comentadas sobre esta ampla área reflete, também, no campo de geopotencial onde se observam cavados de ondas curtas embebidos no escoamento de oeste padrão que, além de favorecer a advecção de vorticidade ciclônica, intensifica o levantamento sobre áreas do centro-sul do Brasil, sul da Bolívia, Paraguai, Uruguai e parte da Argentina. A norte de 20S percebe-se o padrão de circulação anticiclônico cujo centro posiciona-se na altura do nordeste da Bolívia (15S/63W). Este padrão de circulação deveria inibir à formação de nuvens sobre áreas do Nordeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil, além da Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana Francesa, Guiana e Suriname devido ao forte movimento subsidente que esta anticiclone provoca, no entanto, a termodinâmica sobre esta parte do continente combinada à difluência provocada pela AB em 250 hPa quebra este padrão inibidor formando nuvens carregadas sobre estas áreas (ver imagem de satélite).

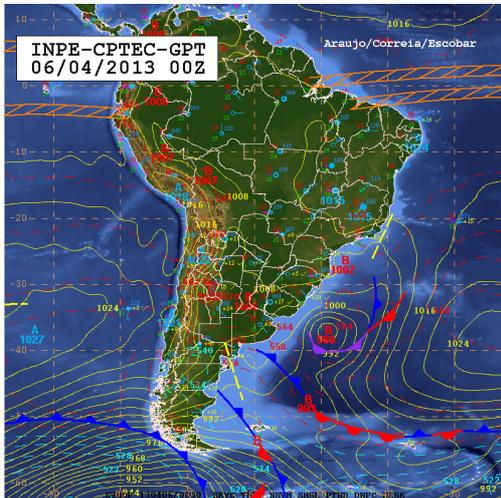
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z deste sábado (06/04) nota-se sobre grande parte do Atlântico o padrão de circulação anticiclônico que reflete à presença da Alta Subtropical em superfície. Este comportamento domina o escoamento, também, sobre o continente a norte de 20S. Na borda sudoeste deste anticiclone percebe-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) centrado sobre o Atlântico, em torno de 37S/49W, a sudeste da costa sul do estado do RS. Deste VC estende-se o eixo de um cavado na direção nordeste/norte até às proximidades da costa do ES. Na borda norte/noroeste deste anticiclone observa-se fortes ventos que auxiliam o transporte de umidade da Amazônia para áreas do Paraguai, Oeste da região Sul do Brasil, MS e áreas do oeste do Estado de SP e Triângulo de MG, padrão que intensifica a termodinâmica favorecendo assim a manutenção da instabilidade sobre estas áreas. Ventos de oeste/sudoeste podem ser observados entre o Pacífico e o continente, a sul de 40S. O padrão anticiclônico também pode ser notado sobre o Pacífico refletindo o Anticiclone Subtropical atuante sobre este oceano em superfície. O núcleo deste sistema está posicionado em torno de 36S/92W.

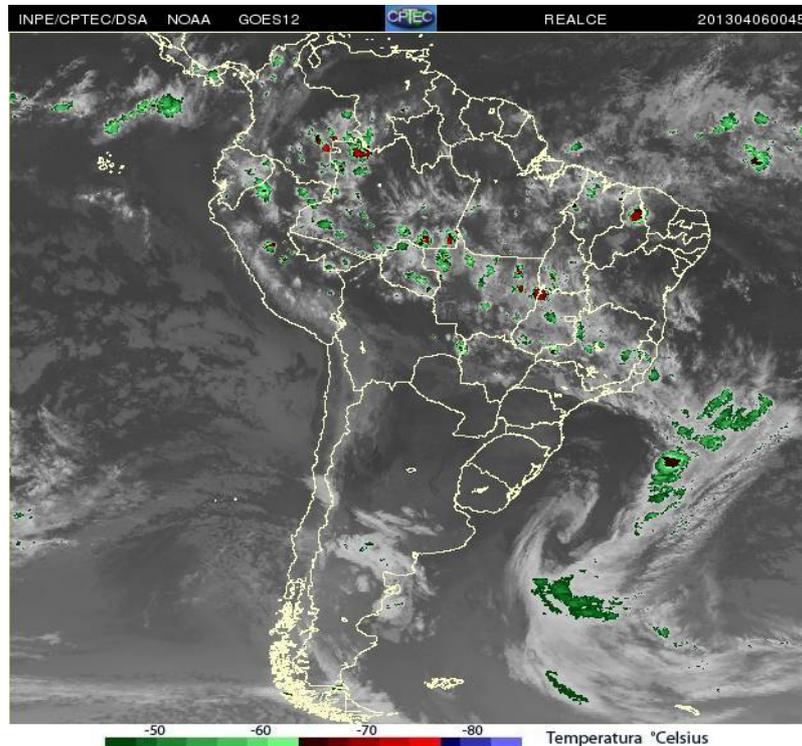


Superfície



Na análise sinótica da carta de superfície da 00Z de hoje (06/04), nota-se a presença de um ciclone extratropical cujo ramo frio, de fraca intensidade, apresenta características subtropicais e pressão de 986 hPa posicionado em torno de 37°S/49°W. O ramo frio associado a este sistema, praticamente, alinha-se a um cavado cujo eixo se estende pelo litoral da Região Sudeste do Brasil. Na retaguarda desta onda frontal observa-se a presença de uma frente fria que tem baixa de 993 hPa por volta de 48S/52W e com seu ramo quente acoplando-se a uma frente estacionária no Atlântico a sul de 50S. Outro sistema frontal é visto no Atlântico e atua a sul de 45S com sua frente fria chegando até o Golfo de San Jorge, na Patagônia Argentina. Entre o Pacífico e o Estreito de Drake observa-se uma frente fria. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 30W com isóbara central de 1024 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1027 hPa em torno de 37S/83W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem seu ramo mais ao sul no Pacífico em torno de 03°S/04°S e o outro ramo oscila por volta de 04°N/07°N. No Atlântico o ramo mais ao sul ondula entre o Equador e 03°N e o outro ramo posiciona-se por volta da linha do Equador e 03°S.

Satélite



06 April 2013 - 00Z



Previsão

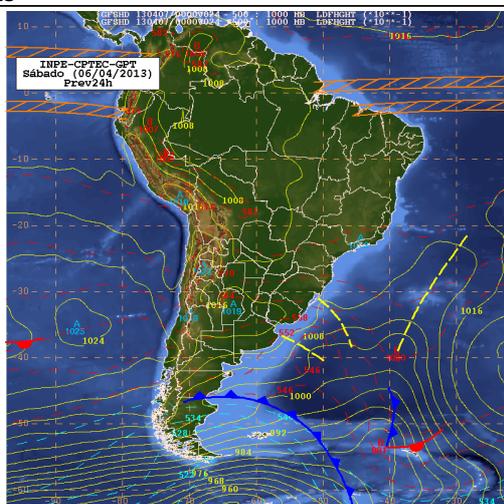
A termodinâmica combinada à difluência e ao deslocamento de cavados (principalmente de ondas curtas) nas camadas mais altas da troposfera deverá conduzir o comportamento atmosférico sobre grande parte do Brasil não somente neste sábado (06/04/2013) como também nos próximos dias. Em algumas áreas os índices de instabilidade atmosférica deverão atingir valores bastante significativos o que deverá favorecer a ocorrência de tempo severo em algumas áreas como o MS, PR, oeste de SP, MG e parte do Norte e Nordeste do Brasil áreas que terão um reforço do incremento de umidade na camada troposférica 500/1000 hPa devido ao padrão de vento o que deixa a atmosfera ainda mais instável. No Nordeste, áreas do PA e do AP ainda haverá o aporte de pulsos desprendidos da ZCIT, bem como do levantamento provocado pelo Cavado do Nordeste.

Os modelos numéricos de previsão de tempo estão bastante coerentes com relação ao campo bórico atuando sobre o país, pelo menos até 72h.

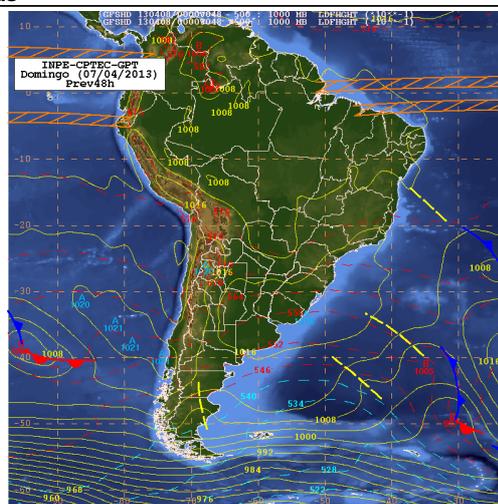
Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão

24 horas

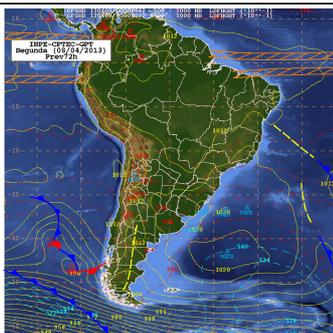


48 horas

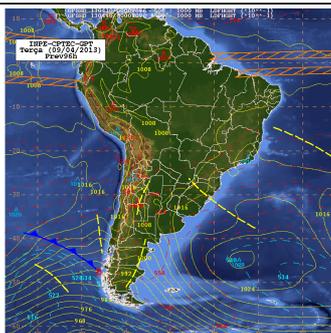


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

